Evangelho de quintafeira: Herodes procurava ver Jesus

Evangelho da 5ª feira da 25ª semana do Tempo. "Quem é esse homem, sobre quem ouço falar essas coisas?". A Eucaristia e o Evangelho são maneiras seguras de se aproximar de Jesus e conhecê-lo mais.

Evangelho (Lc 9,7-9)

O tetrarca Herodes ouviu falar de tudo o que estava acontecendo, e ficou perplexo, porque alguns diziam que João Batista tinha ressuscitado dos mortos. Outros diziam que Elias tinha aparecido; outros ainda, que um dos antigos profetas tinha ressuscitado.

Então Herodes disse: "Eu mandei degolar João. Quem é esse homem, sobre quem ouço falar essas coisas?"

E procurava ver Jesus.

Comentário

Os Evangelhos mencionam com alguma frequência como a figura de Jesus impressionava as pessoas: o seu porte, a sua palavra cheia de sabedoria e autoridade, os milagres e maravilhas que realizava, os exorcismos assustadores através dos quais os espíritos impuros obedeciam à voz do Messias e eles, sob a sua influência, eram expulsos do ambiente dos homens.

Jesus provocava nas pessoas assombro e ao mesmo tempo um desejo de o conhecer e de saber mais sobre Ele. Quem era exatamente aquele carpinteiro de Nazaré, que, ao contrário das autoridades religiosas do povo, não tinha estudos, mas sabia tantas coisas e demonstrava tanta majestade, com uma autoridade desconhecida até então?

Para alguns, Jesus seria um profeta, como os famosos homens de Deus da história bíblica. Talvez ele fosse Elias, Jeremias, ou algum outro. Para muitos Jesus era semelhante ao profeta mais recente que haviam conhecido: João Batista, a quem Herodes, o tetrarca da Galiléia, havia aprisionado e decapitado.

O fato de as pessoas acreditarem que Jesus seria um profeta que havia ressuscitado destaca a crença do povo na vida após a morte. Com este pensamento, eles mostravam que para eles a identidade de Jesus era misteriosa e difícil de interpretar.

Em todo caso, o Evangelho de hoje nos mostra que mesmo as pessoas que pareciam mais distantes de Deus, como pode ser o caso de Herodes, também sentiam interesse por Jesus e queriam vê-lo, mesmo que fosse por uma curiosidade talvez não muito sobrenatural. Jesus despertava em todos os corações o desejo de conhecê-lo e de saber mais sobre ele.

Nós, graças à Igreja e às Escrituras, sabemos muito sobre a identidade de Jesus: sabemos que Ele é o Filho de Deus encarnado, o Messias esperado que devia padecer e ressuscitar e assim entrar na sua glória (cf. Lc 24,26). Recebemos muito mais luzes do que aquelas pessoas que O conheceram nos caminhos e aldeias da Galiléia. Portanto, é lógico que Jesus encontre em nós um grande

desejo de conhecê-lo mais e melhor, de nos apaixonarmos mais por Ele.

A Eucaristia e o Evangelho são formas seguras de nos aproximarmos de Jesus e de conhecêlo mais. Podemos então seguir o conselho de São Josemaría: "Procura o trato íntimo com a Humanidade Santíssima de Jesus... E Ele porá na tua alma uma fome insaciável, um desejo "disparatado" de contemplar a sua Face. Nessa ânsia – que não é possível aplacar na terra –, acharás muitas vezes o teu consolo"[1].

[1] São Josemaria, Via Sacra, 6ª estação, ponto de meditação número 2.

Pablo M. Edo // Foto: Pixabay -Pexel pdf | Documento gerado automaticamente de <u>https://opusdei.org/pt-br/gospel/</u> evangelho-5f-25-semana/ (29/10/2025)